05/0000266

São Paulo, 22 de Março de 1919.

Phenhé.

Saude.

Ja ha mais de quinze dias que lhe procurei, afim de tratar do nosso caso; hoje volto a pedir a sua interferencia. Você conhece bem o meu desejo de ser definitivamente resolvida, esta lamentavel situação, em que nos encontramos eu e Leonino. Desejo dar a ella toda liberdade de acção, desligal-a o mais possivel, dos laços que ainda a prendem a mim.

Por outro lado, não me sentirei bem, por que vivendo no vicio, enquanto os meus estiverem no pé em que estão. Não procurei, nem consultei ninguem até hoje, d'ahi, a minha ignorancia nesse assumpto. Peço-me empenhar e estudar este negocio, alem, desejo por termo a esta questão, com o menor ruido, o menos escandalo possivel. Aguardo pois que você me instrua sobre o que devo fazer. Se me dirijo a você com esta liberdade, porque

assim estou acostumado e, ainda não
vi de seu porte nada que me autori-
ze a proceder d'outro modo.

Deus foi ainda ignorar tudo e,
eu empreguei todos os esforços, para
retirar este golpe, pelo qual as infeliz-
tias que possão.

Creia-me sempre seu e
muito grato.

Antonio

Dionisio

Rua Libero Badaró N.º.